



4º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO SUBPRODUTO DE PRÓPOLIS EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *CANDIDA* SPP.

Pedro Henrique do Nascimento Dias (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Geovana Leonel Pereira (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Larissa Fernanda Pires de Lara (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Amanda Benites Mansano (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Terezinha I. E. Svidzinski (Orientadora), e-mail: terezinha.svidzinski@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica.

Ciências Biológicas, Microbiologia.

Palavras-chave: Onicomicose, Candidíase Vulvovaginal, Antifúngicos.

Resumo

Candida spp. são responsáveis por colonizar e causar diferentes infecções fúngicas. Onicomicose é uma dermatose frequente, responsável pelas principais lesões ungueais. Candidíase vulvovaginal (CVV) caracteriza-se por lesões na vulva e na vagina com frequentes casos de recorrência. Apesar da importância clínica destas duas patologias, o tratamento ainda é um desafio. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi buscar alternativa terapêutica para leveduras colonizantes, isoladas de onicomicose e CVV, utilizando um subproduto obtido durante a extração de própolis. Foi utilizado para este estudo *Candida* spp. mais frequentemente isoladas. Dois isolados clínicos de onicomicose (*C. albicans* e *C. parapsilosis*), um de CVV (*C. albicans*) e uma *C. albicans* colonizante de mão de profissional da saúde, e cepa padrão (*C. albicans* ATCC 90028). Todos isolados fazem parte da micoteca do laboratório de Micologia Médica, UEM. A susceptibilidade antifúngica foi avaliada pelos ensaios de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). CIM foi realizado como preconizado pelo documento M27-A3 do CLSI. CFM foi avaliada após o teste de CIM, onde cada concentração do subproduto de própolis (SP) avaliado na CIM foi plaqueado em sabouraud dextrose ágar e incubado a 35°C/24h. Nossos resultados mostram que o SP apresentou ação antifúngica contra todas as cepas testadas. A CIM e CFM foram respectivamente: 356,71 e 713,42µg/mL de polifenóis para *Candida* sp isolados clínicos de onicomicose e ATCC, CVV e colonizante de mão. Conclui-se que o SP pode ser considerado um promissor antifúngico, com potencial para tratamento tópico em infecções fúngicas envolvendo espécies de *Candida*.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro do CNPq.

Anais do 4º EAIC-Júnior-UEM – 23 e 25 de setembro de 2015, Universidade Estadual de Maringá – UEM.